

Electrão procura novos “big changers” que queiram salvar o planeta

24 de Novembro, 2022

Está de regresso a 2.ª edição do “Movimento Faz Pelo Planeta By Electrão”. A procura por pessoas interessadas em salvar o planeta iniciou-se em 2021, regressando, agora a nova edição, que assenta no mesmo objetivo: “trazer para a ribalta ativistas ambientais menos conhecidos do grande público, denominados como “*big changers*”, que diariamente fazem a diferença em prol do ambiente, de forma a influenciar outros a adoptar comportamentos mais sustentáveis”.

Este projeto pretende, também, contribuir para a construção de uma autêntica comunidade de ativistas ambientais, que são exemplos perfeitos de como é possível pensar globalmente e agir localmente.

O CEO do Electrão, Pedro Nazareth, realça o desejo de que o movimento “pudesse continuar a inspirar e a alavancar muitos outros projectos baseados na protecção dos valores ambientais”.

Relativamente às novidades desta segunda edição, o Electrão revela que os candidatos a “big changers” podem apresentar a candidatura diretamente na [página oficial](#) da campanha, sem necessidade de nomeação de terceiros, ao contrário do que acontecia em 2021. Depois de obter a validação da candidatura cada interessado pode iniciar a sua própria campanha de divulgação nas redes sociais.

No website do movimento será, ainda, criada uma página que funcionará como montra das várias candidaturas. O público poderá votar no candidato com que mais se identificar. E as cinco candidaturas mais populares serão posteriormente avaliadas pelo júri, constituído por parceiros governamentais, associativos e empresariais e ainda pelos “big changers” do movimento.

O júri terá ainda a possibilidade de eleger até outras cinco candidaturas que, eventualmente, não estejam a atingir grande notoriedade nas redes sociais. Desta lista final, que terá até 10 candidatos, serão escolhidos os três vencedores.

PRÉMIOS PARA OS TRÊS GRANDES VENCEDORES

O primeiro prémio tem associado um valor de 7.500 euros. O segundo vencedor receberá 5.000 euros e para o terceiro ficará reservado um montante de 2.500 euros. Os prémios monetários destinam-se a impulsionar os projectos, tal como previsto no regulamento.

As candidaturas podem ser submetidas até março de 2023. A votação decorrerá durante o mês de Abril o próximo ano e o anúncio dos vencedores está programado para Maio.

OS NOVOS INFLUENCERS DO PROJECTO

A nova edição do movimento vai contar ainda com três novos rostos. É o caso de Catarina Barreiros que tem um projeto de comunicação para a sustentabilidade, o Do Zero. Desenvolve tópicos relacionados com o ambiente, para os comunicar com uma comunidade de pessoas que querem saber mais sobre o tema.

Eunice Maia, o rosto da Maria Granel, é outra das “big changers” da nova edição. A professora, formadora, oradora e activista, actua, essencialmente, na área da redução do desperdício e do consumo consciente. Em 2015, fundou a Maria Granel, a primeira “zero waste store” e mercearia biológica 100% a granel em Portugal.

O movimento contará ainda com o contributo de Andreas Noe, já conhecido como “The Trash Traveller” ou o Viajante do Lixo. O alemão rumou a Portugal em 2017, rendeu-se ao surf e abandonou uma carreira na área biomédica, para tornar-se activista ambiental. Viaja ao longo da costa portuguesa a criar conteúdos artísticos utilizando o lixo que vai recolhendo nas praias, sobretudo plástico.

“O movimento irá continuar a crescer para provar que pequenas mudanças podem ter um grande impacto no nosso planeta. Tudo começa na nossa casa, no nosso bairro, na nossa cidade. Existe a vontade de materializar esta ideia e esperamos vir a concretizá-la numa acção conjunta”, destaca Pedro Nazareth.

A iniciativa do Electrão tem como parceiros governamentais a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto Português do Desporto e Juventude. Entre os parceiros associativos e empresariais do movimento estão o Corpo Nacional de Escutas, Deco Proteste, EGF, ESGRA, Lidl Portugal, Liga dos Bombeiros Portugueses, Quercus e Veolia.